



IMAN 406  
SOCIEDADE METODISTA DE HOMENS  
HOMENS EM COMUNHÃO E ORAÇÃO



*ESTUDOS BÍBLICOS*

# EDOM

**O QUE SIGNIFICA:  
NO PASSADO,  
PRESENTE E FUTURO?**

## Estudo 2

### **O caráter de Edom na história**

Pedro A D Rezende

26-05-2015

Baseado em material publicado pelo canal *The Bible Truth Prophecy Video Vault*

[https://www.youtube.com/playlist?list=PLsmUZDApxHVEKTcU63SF\\_H\\_s1tSxazn6q](https://www.youtube.com/playlist?list=PLsmUZDApxHVEKTcU63SF_H_s1tSxazn6q)

Série de 7 estudos publicada em <http://www.cic.unb.br/~rezende/iman#estudos>

## Objetivos deste estudo:

- Examinar o caráter de Esaú como modelo de indivíduo e como modelo de nação; (Gênesis 25:21)
- Extrair exortações para cristãos de qualquer geração a partir desses modelos; (Obadias 1)
- Identificar o roteiro de um *trailer* (resenha) sobre o vindouro julgamento das nações; (Mateus 25:32)
- Acompanhar através da História o confronto entre descendentes de Jacó e Esaú;
- Mapear quem Edom representa hoje, individual ou nacionalmente, em relação a profecias que estão prestes a se cumprir, e seu papel no futuro.

## Resumo

Nas profecias sobre a restauração do reino de Israel nos "últimos dias", Edom representa os inimigos de Jacó. Eles se unirão sob a tutela de Gog, que então será o Chefe da Casa de Esaú. Obadias teria tido uma visão dessa confederação, ocupando em relação a Israel configuração semelhante a que o reino de Edom ocupou nos tempos do profeta.

Obadias registrou a frase

*"E os teus valentes, ó Temã, estarão atemorizados, para que do monte de Esaú seja cada um exterminado pela matança. Por causa da violência feita a teu irmão Jacó, cobrir-te-á a confusão, e serás exterminado para sempre."*

Também registrou que

*"Porquanto o dia do Senhor está perto, sobre todas as nações, como tu fizeste, assim se fará contigo; o teu feito tornará sobre a tua cabeça. Pois como vós bebestes no meu santo monte, assim beberão de contínuo todas as nações; sim, beberão e sorverão, e serão como se nunca tivessem sido. Mas no monte de Sião haverá livramento, e ele será santo; e os da casa de Jacó possuirão as suas herdades. E a casa de Jacó será fogo, e a casa de José uma chama, e a casa de Esaú palha; e se acenderão contra eles, e os consumirão; e ninguém mais restará da casa de Esaú, porque o Senhor o falou."*

Estudaremos, com ajuda da História, como estas profecias podem ser interpretadas à luz das demais, inclusive como elas ajudam a elucidar as ainda não cumpridas, conforme estão registradas nas Escrituras Sagradas da Bíblia.

# Programação

## **Estudo 1:** Esau é Edom, figurativamente

Baseado em Gênesis 25 {youtube v=NMg5G-RxiGI}

## **Estudo 2: O caráter de Edom na História**

[versão 4] Baseado em Gênesis 27 {youtube v=qwQ7gWDCQ}

## **Estudo 3:** Edom ainda existe? (Com apêndice 3a)

Baseado em Gênesis 36 {youtube v=sBovhTu0Ju0}

## **Estudo 4:** Esaú – O povo da minha maldição

Baseado em Isaías 34 {youtube v=QdAcZWBbQzw}

## **Estudo 5:** O destino de Edom: miniatura de muitas nações

Baseado em Ezequiel 36 {youtube v=\_RkxjJLFPPY}

## **Estudo 6:** Quem é esse, que vem de Edom?

Baseado em Isaías 63 {youtube v=KcIZyyX3Jl8}

## **Estudo 7:** Julgamento do monte de Esaú

Baseado em Obadias {youtube v=9X0tmbSa-Jg}

### **Abreviações:**

[ACF] – Bíblia versão João Ferreira de Almeida Corrigida e Fiel

[ARA] – Bíblia versão João Ferreira de Almeida Revisada e Atualizada

[ARC] – Bíblia versão João Ferreira de Almeida Revisada e Corrigida

[ATB] – Bíblia versão João Ferreira de Almeida Tradução Brasileira (1917)

[KJV] – Bíblia King James Version (em inglês)

[LXX] – Bíblia hebraica traduzida ao grego em Alexandria em 230 AC (Septuaginta)

Heb xxxx – Palavra em hebraico. Se indexada, traduções pelo Dicionário bíblico de James Strong, na bíblia de estudo “Palavras-chave” [ARC], Editora CPAD, 4ª ed; Se não indexada, pelo dicionário *on-line* <https://translate.google.com.br>

Gre xxxx – Palavra em grego. Se indexada, traduções pelos Dicionários bíblicos de James Strong ou de Spiros Zodhiates (Ed. AMG) na bíblia “Palavras-chave”.

## Estudo 2

# O Caráter de Edom na história

### • Edom histórico

Nesse estudo trataremos da história de Edom como povo ou nação: como começa e se desenvolve, física e figurativamente, conforme descrito nas Escrituras e na história.

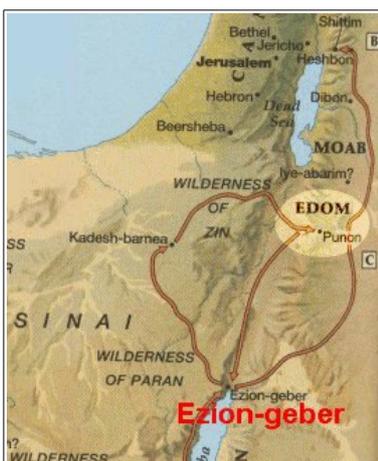
– Esaú, depois chamado Edom, fundou a nação de mesmo nome (Edom) ocupando as terras do monte Seir, que eram habitadas pelos horeus, conforme **Gn 14:6**. Os horeus eram uma casta de sacerdotes regentes do povo heveu, devotos do deus egípcio Horus<sup>1</sup>. A ocupação foi bem no início da história dos edomitas, com seu patriarca Esaú ainda vivo, e quando este povo tinha apenas 400 homens, conforme **Gn 32:3** (ocasião em que Jacó envia alguns dos seus a Esaú, que já habitava a região de Seir, por volta de 1800 AC).

– A ocupação teria começado pacificamente, como “fusão” de tribos, quando Esaú se casou com Aolibama, filha de Aná, filha de Zibeão, que era sacerdote regente heveu (**Gn 36:2**). Mas depois se tornou agressiva, porquanto em Deuteronômio lemos

*Outrora os horeus também habitaram em Seir; porém os filhos de Esaú os lançaram fora, e os destruíram de diante de si, e habitaram no seu lugar, assim como Israel fez à terra da sua herança, que o Senhor lhes tinha dado. **Dt 2:12** [ACF]*

– Quando o povo de Israel voltava do exílio no Egito, os edomitas lhe negaram passagem (**Nm 20:14-21**). Depois, enquanto existiram como reinos, estiveram em constante conflito:

1- Durante suas guerras de conquistas, por volta do ano 1000 AC, o Rei David capturou Edom, que havia se aliado aos cinco reinos vizinhos contra Israel. Ergueu lá uma guarnição, e a transformou em estado vassalo (**1Cr 18:12-13**).

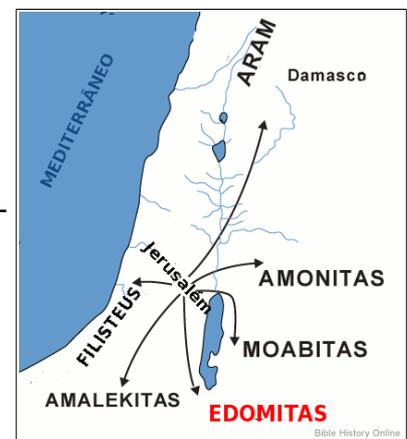


2- Mais tarde, o Rei Salomão desenvolveu o porto de Asiongaber (ou Ezion-geber), próximo de Elat, no golfo de Ácaba (**1Rs 9:26-28**).

3- Hadad, membro da família real edomita, opôs-se a Salomão e estabeleceu um governo em exílio no Egito (**1Rs 11:14-17**), mas o domínio judeu perdurou até o reinado de Josafá, que mantinha um governador em Edom (**1Rs 22:47-48**).

4- Edom libertou-se de Judá em 845 AC, rebelando contra o rei Jeorão, filho de Josafá (**2Rs 8:20-22; 2Cr 21:8-10, 16-17; Am 1:6**).

5- O rei Amazias de Judá recapturou parcialmente Edom entre 790 e 770 AC (**2Rs 14:7**).



1 Alice Lindsey: “Edom and the horites” <http://jandyongeneses.blogspot.com.br/2011/09/edom-and-horites.html>

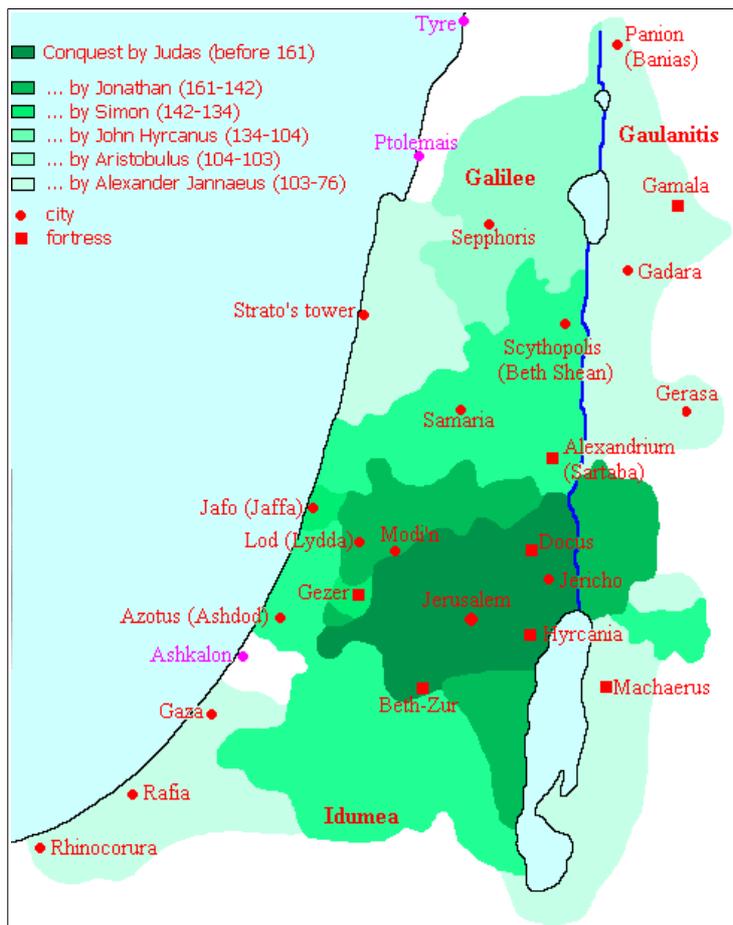
6- O Rei Uzias, de Judá, recapturou o porto de Asiongaber (**2Rs 14:21-22**), mas Aram (Síria) mais tarde o tomou (**2Rs 16:5-6**), depois que os edomitas se revoltaram e atacaram Judá outra vez, durante o reinado do Rei Acáz de Judá (**2Cr 28:17**).

7- Quando os babilônios atacaram Judá pela terceira vez, em 586 AC, os edomitas se aliaram e os seguiram na matança e no saque (**Sl 137:7; Jr 49:7-22; Ez 25:12-14; 35:1-15; Zc 1:15**), e depois foram ocupando terras ao sul. Este é um dos eventos a que estaria se referindo o profeta em **Ob 1:10-14**: ou como profecia, ou como acusação histórica (o que leva alguns a datarem Obadias como contemporâneo de Ezequias); outro evento, como acusação histórica, foi um ataque anterior durante o reinado de Jeorão (descrito no item 4 acima), o que situaria o profeta como o mais antigo dos “profetas menores”<sup>2</sup>. Edom foi conquistado em 582 AC por Nabucodonosor, quando este atacou Amon, Moab e Egito.



8- Logo depois, os árabes nabateus ocuparam Petra, ex-capital de Edom, e expulsaram o restante dos edomitas para o sul de Judá, onde se fixaram na região que em grego se chama Idumeia. Após o retorno do cativo na Babilônia, sacerdotes judeus passaram a governar a Judeia sob o império persa. Depois, a Pérsia e ambas regiões foram conquistadas por Alexandre, estas em 332 AC.

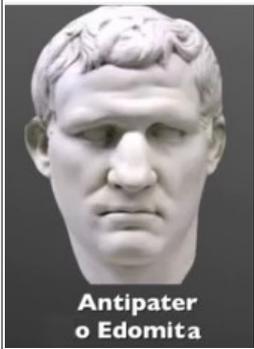
9- Em 167 AC, a revolta macabeia contra o Rei Antíoco IV do Império Selêucida (sucedâneo do império de Alexandre com sede na Síria), deu origem à dinastia hasmoneia, que governou semiautonomamente a região da Judeia de 140 a 116 AC. A partir de 110 AC, com o Império Selêucida se desintegrando (e o Romano em ascensão), essa dinastia se tornou independente e foi expandindo seus domínios para as regiões da Galileia, Itureia, Pereia, Samaria e Idumeia (**1Mac 4:29; 5:65**). O rei-sacerdote hasmoneu João Hircano, tendo conquistado a Idumeia, forçou os edomitas a se converterem ao judaísmo<sup>3</sup>, borrando a distinção entre os dois povos (edomeu e judeu).



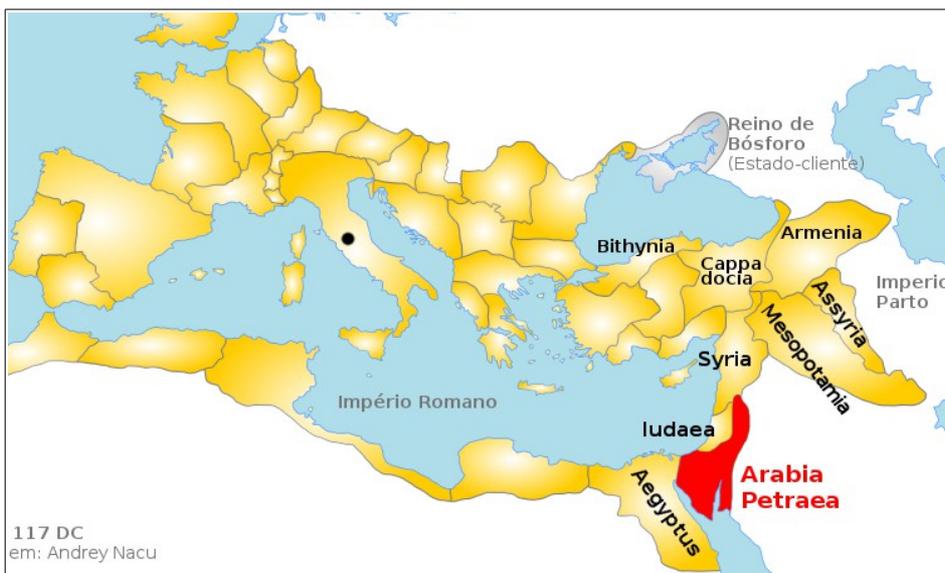
2 “Notes on Obadiah” <http://soniclight.com/constable/notes/pdf/obadiah.pdf>

3 Josephus Ant. Xiii 9:1 <http://www.ccel.org/j/josephus/works/ant-13.htm>

**10-** Os sucessores de João Hircano, Hircano II e Aristóbulo II, se tornaram peões numa guerra por procuração, entre Júlio César e Pompeu, depois envolvendo os Partos. As mortes de Pompeu e de César (em 48 e 44 AC), e as guerras civis que as seguiram em Roma, relaxaram temporariamente o progressivo domínio romano sobre a região, permitindo uma breve retomada do mando hasmoneu com apoio do Império Parto (sucedâneo do Persa, que Roma nunca derrotou). Antipater (idumeu), pai de Herodes o Grande e assessor de Hircano II, insuflou-o a buscar ajuda externa para rebelar-se contra o irmão, Aristóbulo II<sup>4</sup>. A curta independência apoiada pelos Partos seria logo esmagada por Otaviano e Marco Antonio, quem persuadiu o senado romano a nomear Herodes, o Grande, como rei dos judeus (depois de Herodes ter ajudado Roma a sufocar outra revolta na Galiléia<sup>5</sup>). Com ajuda militar romana, em 37 AC Herodes ataca e captura Jerusalém. Marco Antonio daí manda executar o rei Antígono, filho de Aristóbulo II, e instala em seu lugar Herodes, tornando o estado hasmoneu uma província de Roma. Herodes se vê obrigado a casar-se com uma princesa hasmoneia, Mariamne, para legitimar seu reinado, mas logo conspira para assassiná-la, depois seus 2 filhos e o último homem da família hasmonéia – o sacerdote Aristóbulo III<sup>4</sup>, afogado em seu palácio em Jericó, em 36 AC –, marcando o fim da dinastia hasmoneia<sup>6</sup>.



**11-** Após a morte sacrificial de Jesus Cristo, alguns idumeus se juntaram aos judeus contra o cerco romano de 68-70 DC, enquanto outros ali lutaram contra os judeus. A destruição de Jerusalém resultou na diáspora, com prisioneiros enviados como escravos para outras províncias. Sobreviventes que se revoltaram sob a liderança de Bar Kokhba foram definitivamente derrotados pelo imperador Adriano em 135 DC, a partir do que os edomitas deixaram de existir explicitamente como nação. A estratégia romana para supressão definitiva dessa rebeldia incluiu a tentativa de se apagar vestígios de ambas nações, ane-



xando parte da Idumeia e as regiões de Samaria e Galileia à província de *Iudaea*, que passou a ser chamada de *Palestina*<sup>7</sup> após 135 DC, e regiões da Idumeia e Seir (do antigo reino de Edom), à província de *Arabi Petraea*<sup>8</sup>, estando a região de Seir já sob governo nabateu.<sup>9</sup>

4 <https://www.youtube.com/watch?v=sBovhTuOJu0> - 2m40s

5 Lloyd Thomas: <http://www.lloydthomas.org/1-IsraelTimeLine/3-ManassehHadrian/Antiochus-Herod.htm>

6 [http://en.wikipedia.org/wiki/Hasmonean\\_dynasty](http://en.wikipedia.org/wiki/Hasmonean_dynasty)

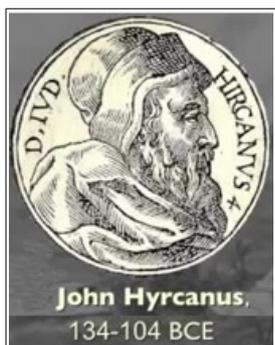
7 nome latim para Filistia, dos filisteus: [http://www.palestinefacts.org/pf\\_early\\_palestine\\_name\\_origin.php](http://www.palestinefacts.org/pf_early_palestine_name_origin.php)

8 [http://en.wikipedia.org/wiki/Arabia\\_Petraea](http://en.wikipedia.org/wiki/Arabia_Petraea)

9 <http://i-cias.com/e.o/nabateans.htm>

(Reinos anexados ao Império Romano tinham certa autonomia se não rebelassem)

**12-** Apesar da grande maioria dos estudos bíblicos sobre Edom sugerirem que os edomitas teriam após a diáspora simplesmente “desaparecido da história”, não há base bíblica consistente, nem histórica, para tal conclusão (ver apêndice do Estudo 3). Alternativamente, assim como não desapareceriam os judeus, conforme amplamente profetizado, inclusive a respeito de ambos (Edom e Israel), como inicialmente revelado através de Rebeca (em **Gn 25:23**). Também Edom perdura, se não em genealogia documentada ou nação explícita, ao menos como tipo figurativo de gente e como modelo de nação; até pelo menos a segunda vinda de Cristo, como procuramos atualmente mostrar nestes estudos.



– Os edomitas teriam sido forçados a se misturar ao povo judeu, por decisão política do rei-sacerdote judeu João Hircano, em 110 AC<sup>3</sup>. A decisão ocorreu depois do sucesso da revolta contra o decadente domínio Selêucida, iniciada pelo sacerdote Matatias (avô de João Hircano) e seus filhos, um dos quais (Simão) violou a lei mosaica – sobre separação das funções régia e sacerdotal em Israel (**Dt 17:9,18 + 2Sm 7:16**) – ao fundar a dinastia hasmoneia<sup>5</sup>. Porém, esta decisão política, que pode ter parecido a João Hircano como “solução final para o problema edomeu” (permanente conflito entre edomeus e judeus), após a diáspora teria funcionado para camuflar o remanescente edomeu entre os sobreviventes judeus.

– A interpretação acima é coerente com a história das revoltas que causaram a diáspora, e com a história do povo judeu após a diáspora. E é consistente com a interpretação do alcance temporal máximo para a revelação a Rebeca em **Gn 25:23** (analisada no Estudo 1), requerida para coerência com as demais profecias bíblicas sobre Edom – a começar pela profecia na bênção de Isaque em Gênesis 27 (abaixo) –, em vista das profecias para Israel no fim dos tempos. Isto procuraremos esclarecer no decorrer desses estudos.

– <sup>38</sup>*E disse Esaú a seu pai: Tens uma só bênção, meu pai? Abençoa-me também a mim, meu pai. E levantou Esaú a sua voz, e chorou.* <sup>39</sup>*Então respondeu Isaque, seu pai, e disse-lhe: Eis que a tua habitação será nas gorduras da terra e no orvalho dos altos céus.* <sup>40</sup>*E pela tua espada viverás, e ao teu irmão servirás. Acontecerá, porém, que quando te assenhoreares, então sacudirás o seu jugo do teu pescoço..* **Gn 27:38-40 [ACF]**

(... מִשְׁמָן : (mišmān) : 'prato rico', 'exuberância', 'terra fértil', 'lugar (mais) fértil' – Heb 4924):  
*gorduras da terra, fatness of the earth [KJV]*

(... רָדָה : (rûdh) : 'dominar', 'assenhorear-se', 'libertar-se', 'perambular', 'afligir-se' – Heb 7300):  
*te assenhorear-se, tornar-se impaciente [ARA], have the dominion [KJV]: ter o domínio*

**Nota:** Dominar o que ou a quem? Perambular por onde? Afligir-se com o que ou com quem? As construções gramaticais nas traduções não esclarecem o primeiro sentido, mas, para o segundo, o contexto indica *perambular com a força das armas pelos lugares mais férteis ou ricos da terra*. Quanto ao terceiro, indica *afligir-se com Jacó* quando este pender para sua natureza carnal, desonrando sua bênção, abusando do senhorio sobre Esaú e se comportando como ele.<sup>10</sup>

10 <https://www.youtube.com/watch?v=cdBip30iRF0> - 1h19m10s

## • Até onde 'vai' Edom?

– Dentre as várias traduções da Bíblia pesquisadas para este estudo ([AEC], [ACF], [ARA], [ARC], [BLH], [KJV], [NVI] e versões católicas), todas exceto [ACF] e [KJV] vertem um trecho da bênção de Esaú com sentido oposto ao citado acima<sup>11</sup>:

*..longe das gorduras da terra... no lugar de ..nas gorduras da terra...*

Esta discrepância ou contradição entre versões pode confundir a interpretação do significado original da profecia, especialmente com respeito a identificarmos até onde ela pode ou estaria sendo cumprida (com possíveis sobreviventes da diáspora, por exemplo). As traduções usadas com preferência autoritativa nesta série – [ACF] e [KJV] – foram escolhidas com base em outro estudo anterior, sobre fidelidade das traduções disponíveis<sup>12</sup>.

– No Estudo 1 vimos que o nome Edom, que significa 'vermelho' (ou rosado, como nasce Esaú), é derivado da raiz hebraica אדם ('dm), mesma raiz da qual derivam as palavras 'guisado' (de lentilhas vermelhas), 'campo' (seu habitat) e 'sangue' (sua natureza carnal), palavra esta que deu origem ao nome 'Adão'<sup>13</sup>. Vimos também que a história de Adão estaria ligada à de Esaú e Jacó por um dos simbolismos da revelação a Rebeca em **Gn 25:23**, e também pelo simbolismo do nome Jacó (escolhido pelo gesto do calcanhar).

– A história de Adão e sua descendência, após a queda (**Gn 3**), passa pelo dilúvio e pelo sacrifício vicário de Cristo e só termina com um novo céu e nova terra, no penúltimo capítulo da Bíblia (**Ap 21:1**). A história de Israel e Edom personifica uma luta permanente que decorre dessa queda, figurativamente entre nações e no interior de cada um de nós, como entendemos até aqui. Mas, ainda restam questões.

## • Algumas questões para refletir

– Permanente, essa luta, até quando? Na figuração que Edom representa, o que muda com o advento da Igreja, ou com o evangelho de Cristo, ou com a dispensação da Graça?

– A descendência de Esaú é descrita no capítulo 36 de Gênesis, donde destacamos:

- *E estas são as gerações de Esaú (que é Edom). **Gn 36:1** [ACF]*

- *Portanto Esaú habitou na montanha de Seir; Esaú é Edom. Estas, pois, são as gerações de Esaú, pai dos edomeus, na montanha de Seir; **Gn 36:8-9** [ACF]*

- *Estes são os filhos de Esaú, e estes são seus príncipes: Ele é Edom. **Gn 36:19** [ACF]*

- *... estes são os príncipes de Edom, segundo as suas habitações, na terra da sua possessão. Este é Esaú, pai de Edom. **Gn 36:43b** [ACF]*

(... הוֹלְדוֹת : (tôlêdhôth) : 'descendência', 'origem', 'gênese', 'genealogia' – Heb 8435): gerações

**Nota:** Esta palavra traz consigo a noção de tudo o que se impõe à vida de uma pessoa e à de seus descendentes. No plural, é usada para indicar a marcha cronológica da história do homem.

11 Provavelmente devido a diferenças entre a versão grega em LXX e a hebraica do texto masorético (ver [http://en.wikipedia.org/wiki/Masoretic\\_Text](http://en.wikipedia.org/wiki/Masoretic_Text))

12 Disponível em <http://www.cic.unb.br/~rezende/iman/traducoesJFA.pdf>

13 Em <http://www.abarim-publications.com/Meaning/Edom.html>

O que Deus está querendo dizer repetindo ali cinco vezes que Esaú é Edom, ou pai dele?

– O nome Edom ocorre 11 vezes nesse capítulo (**Gn 36**), em cujo primeiro versículo a palavra “gerações” (tôlêdhôth) ocorre pela 11ª vez na Bíblia. Nos versículos 40 a 43 são nomeados 11 príncipes descendentes diretos de Esaú. Isso também é significativo?

- **Simbolismo**

– Considerando o princípio hermenêutico de que, nas Escrituras Sagradas, as repetições costumam conotar importância ou atenção especial, vamos prosseguir. Na Bíblia, onze é um número associado à incompletude, insuficiência ou falha (ver **Ex 20:3-17; At 1:26**). No livro de Êxodo, por exemplo, nos dez mandamentos, ordens proibitivas ocorrem onze vezes. E os mandamentos demonstram, implicitamente ao homem, que está fora do seu alcance reconciliar-se com Deus em vida eterna por obediência estrita enquanto na carne.

No livro de Gênesis (**Gn 36**), o nome Edom ocorre onze vezes na descrição das suas gerações. Sua descendência viria cumprir, com onze príncipes (como nação), papel contrário ao que Deus queria para seu povo, e de algoz deste. As onze ocorrências – ali em dobro – sinalizam insuficiência e falha nesse papel. Tal como no papel de Adão para a descendência humana, com sua queda, em relação aos dez mandamentos. Portanto, outra relação simbólica entre Edom e Adão, esta associada a falhas finais definitivas.

– Outra relação simbólica importante, esta, entre Edom e Israel, também é assinalada por numeral. Sabemos que a área que cada nação ocupa, a quantidade delas, e às vezes também o nome estão em constante mudança, devido à evolução das linguagens e culturas, aos movimentos migratórios, demográficos e às guerras. A palavra de Deus, sendo eterna e inerrante, irá então se referir a comunidades de nações através do tempo, de alguma forma alegórica. Por exemplo, em **Is 34:1-6**, “todas as nações” que se oporão a Cristo em Armagedon e após, são chamadas de Edom (seu intenso e permanente ódio contra o povo escolhido, como modelo ou alegoria).

Jim Crowe (autor de referência) sugere que uma alegoria geral para “todas as nações” é o uso de setenta nomes (via de regra de descendentes), ou do número destes<sup>14</sup>. Exemplos incluem os descendentes de Noé (**Gn 10**), que dão origem a todas as nações pós-dilúvio, depois da rebelião de Ninrode, e os da casa de Jacó, que a convite de José migraram para o Egito, império que representava o poder mundial no período pré-babilônico

*<sup>20</sup>Ao Senhor teu Deus temerás; a ele servirás, e a ele te chegarás, e pelo seu nome jurarás.*

*... <sup>22</sup>Com setenta almas teus pais desceram ao Egito; e agora o Senhor teu Deus te pôs como as estrelas dos céus em multidão. **Dt 10:20,22** [ACF]*

sinalizando esta passagem, nesse sentido alegórico, que o Senhor escolheu o seu povo dentre todas as nações, e que, se a apostasia for recorrente, num segundo cativeiro Ele o espalhará entre elas, até o tempo do arrependimento, como profetizado adiante

*Então o Senhor teu Deus te fará voltar do teu cativeiro, e se compadecerá de ti, e tornará a ajuntar-te dentre todas as nações entre as quais te espalhou o Senhor teu Deus. **Dt 30:3** [ACF]*

14 <https://www.youtube.com/watch?v=C8QpvvOqlaA> - 7m30s

Quanto à casa de Esaú (sua linhagem), e sua indicada importância no plano de Deus para a humanidade (Esaú é Edom), **Gn 36** lista – excluídos os nomes de mulheres, cidades, nações e masculinos repetidos – exatos setenta nomes<sup>9</sup>. Portanto, uma possível alegoria profética de que os remanescentes de Edom, camuflados entre os judeus durante o fugaz domínio hasmoneu, junto com estes na diáspora também foram espalhados entre todas as nações. Até o tempo do arrependimento.

- **Questões para refletir**

- Qual a origem da discrepância ou contradição entre duas traduções da bênção de Isa-que a Esaú em **Gn 27**<sup>15</sup>?
- O que dizem as Escrituras sobre arrependimento – ou não – de Edom?
- Alguns estudos bíblicos<sup>16</sup> sugerem que o personagem Jó seria edomeu, baseado no fato da primeira tradução grega da Bíblia hebraica [LXX] conter, ao final do livro de Jó, um parágrafo adicional que identifica Jó como o Jobab de Gênesis 36: 33-35, o segundo rei da linhagem de Edom. Esta possibilidade ajuda a esclarecer a questão acima, ou ainda, razões para Jó ter se tornado pivô numa disputa de Satanás com Deus?

---

15 A melhor explicação encontrada está em comentários aos versículos 38 a 40 de **Gn 27** na Bíblia de Estudos “O Expositor”, editada por Jimmy Swagart, e em um artigo de Albert Barnes (em inglês), publicado em <http://lavistachurchofchrist.org/LVanswers/2011/09-23a.html>

16 Por exemplo, <http://www.biblicalhorizons.com/biblical-horizons/130/>